



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Galás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800—Metrópole
Ano, 80800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 30800 e 118800 ; ; —Ultramar e Ilhas
Ano, 55800 e 160800 ; ; —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1969

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

FORAM GRANDIOSAS AS FESTAS DAS CRUZES | O MINHO VISTO DO ESTRANGEIRO

3 — Circunstâncias que admitem uma limitação dos filhos.

Pelo Dr. Alcindo Costa

Passo a apontar algumas das muitas circunstâncias que justificam e, por vezes exigem até, uma limitação ou, ao menos, conveniente rareação dos filhos.

Dificuldades económicas: são hoje muito frequentes, tanto nas cidades como nas aldeias. Quando saiu a encíclica «Humanæ vitæ», foi oportunamente realçada a conexão desta encíclica com as grandes cartas sociais da Igreja, «Mater et Magistra», «Pacem in terris» e «Populorum progressio». Foi então dito com acerto, que as recomendações da «Humanæ vitæ» supõem uma aplicação prévia da doutrina social da Igreja, magistralmente exposta nas referidas encíclicas. Ora, por mal dos nossos pecados, tal aplicação está longe de ser realizada, sobretudo nos lugares onde a explosão demográfica suscita maiores problemas. Daqui, a conclusão: enquanto as encíclicas sociais não forem aplicadas, dificilmente se poderá aplicar a «Humanæ vitæ». Certamente que no nosso mundo há substâncias para alimentar todas as bocas. Mas enquanto uma minoria de ricos detiver uma excessiva quantidade de bens, em prejuízo duma maioria esfaumada, é evidente que estes últimos, por muito que lhes doia, terão de racionar os nascimentos.

Dificuldades habitacionais: esta é típica dos grandes centros urbanos. As cidades industriais crescem num ritmo endiabrado. A gente do campo, numa legítima procura de melhor sorte, afliu a elas, como grossa torrente, provocando inundações de seres humanos. Não há casas suficientes para abrigar tanta gente. Por economia, para andar mais depressa e ser mais rápido em acudir às necessidades, tem de se construir casas pequenas, destinadas geralmente a quatro ou cinco pessoas apenas. Exactamente o casal, dois filhos e, quando muito, a sogra.

Doenças hereditárias: Aquelas famílias que padecem de doenças hereditárias, sobretudo se incuráveis ou contagiosas, devem normalmente limitar, o mais possível, o número de filhos. Certamente que os indivíduos portadores de tais doenças merecem todo o nosso respeito e têm todo o direito a casar e a ter descendência. Contudo, o bem da sociedade em geral, que precisa de homens sadios e válidos, deve induzi-los a decidir-se pessoalmente por uma limitação da natalidade.

Doenças maternais: Nenhuma doença é materna, bem pelo contrário, cada uma delas, mesmo a mais benigna é uma carga. Com esta epígrafe quero referir-me às doenças da esposa, por sinal muito frequentes. É evidente que a mulher que tem dificuldades em dar à luz ou para quem uma nova gravidez traria complicações sérias, tem bons motivos para se abster de ter mais filhos. Muitas outras causas se poderiam assinalar ainda. Estas bastam, porém, para se fazer uma ideia.

jo. Presidiu o Senhor Dr. Vasco de Faria, Presidente do Município Barcelense e assistiram o vice-presidente, Sr. Dr. Victor Marques, toda a vereação Municipal, a Comissão de Festas e um numeroso grupo de pessoas da mais distinta sociedade local.

O Senhor Presidente da Câmara teve palavras muito elogiosas para o Artista expositor, tendo Este agradecido e fornecido pormenorizadas explicações que toda a assistência ouviu, com o maior interesse. Era, de facto, uma autêntica galeria de arte, que se abria ao público e que constituiu verdadeira antologia do vasto arsenal fotográfico do velho mas sempre jovem repórter fotográfico de «O Primeiro de Janeiro», Silva Gajo, o qual foi muito felicitado e com a maior justiça.

O programa relativo ao 1.º dia das Festas terminou com uma lindíssima sessão de fogo preso, na margem esquerda do rio Cávado, em frente à Explanada do Turismo e em homenagem aos nossos vizinhos espanhóis, que, nesse dia, dia de Espanha, em tão grande número nos visitam

PEDIDO DE CASAMENTO

O nosso prezado amigo Sr. Dr. Emídio de Faria Leite de Carvalho e sua esposa Sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Neiva Leite, no passado sábado, dia 10 do corrente, pediram em casamento, para seu filho, o nosso estimado conterrâneo Sr. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite, ilustre Professor da Escola Industrial Infante D. Henrique da cidade do Porto e finalista do Curso de Engenharia de Máquinas, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida, distinta professora oficial e prezada filha do também nosso prezado Amigo Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida, digno e considerado gerente do Grémio da Lavoura de Barcelos e da Sr.ª D. Cândida Celeste Pereira Matos de Almeida.

O enlace realizar-se-á muito em breve.

(Continuação do último número)

Das entidades espanholas, destacamos os Srs. D. Ricardo Borregou, Alcaide de Pontevedra, D. Ricardo Valeiras Tierra, Deputado Provincial, presidente da Associação de Imprensa de Vigo, jornalista Rey Alar, Conde de Aitea, D. Júlio Almoyna, director do Colégio Espanhol no Porto, que representava o Sr. Côsul de Espanha nesta cidade, e muitas outras individualidades, entre as quais numerosas senhoras portuguesas e espanholas que davam ao ambiente um cariz de requintada distinção.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o Sr. Presidente da Câmara, que saudou todas as autoridades presentes, agradecendo particularmente, ao Sr. Governador Civil o grande interesse que vem merecendo os problemas de Barcelos. Em seguida, falou o Alcaide de Pontevedra que disse da honra que sentia em representar a Espanha, a Galiza e a sua cidade nas Festas de Barcelos, pondo em paralelo as belezas das duas terras e aludindo à sólida amizade que as une, desde há muito.

O Sr. D. Júlio Almoyna pôs em destaque o modo como os espanhóis são recebidos em Barcelos e, aliás, em todo o Portugal, saudando especialmente o presidente da Câmara e o Governador Civil, como seus amigos pessoais.

Finalmente, o Senhor Governador Civil encerrou a sessão, agradecendo as amáveis referências que lhe foram feitas, salientando o alcance destas confraternizações que muito mais estreitam as relações entre os dois Países.

Ninguém é capaz de despejar o mar, com uma simples concha, como reconheceu Santo Agostinho, naquele célebre encontro com o Menino Jesus, nas praias do Mediterrâneo. Também O Barcelense, jornal de tão reduzidas dimensões e a lutar com tanta

e afitiva falta de espaço, não poderia inserir num só número, a reportagem completa das grandes Festas das Cruzes. Serve este introito para justificar o atraso com que saiem as referências mais que justas, que lhes queremos dedicar, e para dele pedirmos desculpa à sua ilustre Comissão e a todos os nossos estimados leitores, até porque possivelmente ainda não podemos, nesta semana, dizer tudo o que se nos oferece.

Terminada a sessão de boas vindas aos nossos amigos espanhóis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguiu-se a **Inauguração da Exposição de Artesanato**

Presidiu o Senhor Governador Civil, estando presentes todas as individualidades que tomaram parte na sessão anterior.

O Senhor Eng.º Mário Azevedo presidente do Centro de Artesanato Barcelense, falou, em primeiro lugar, para dizer da finalidade da Exposição e saudar o Chefe do Distrito e todos quantos, na sua abertura, quiseram participar.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria, usou também da palavra, cumprimentando as entidades nacionais e estrangeiras e manifestando o seu regosijo por mais esta louvável iniciativa do Centro de Artesanato que muito contribuía para a gran-

diosidade das Festas da Cidade.

Seguiu-se uma atenta e demorada apreciação dos artigos expostos, tendo o Senhor Feliciano Gomes Lopes, grande impulsionador destas manifestações da arte popular, dado oportunos esclarecimentos.

Da Torre de Menagem, onde ficou aberta ao público a notável Exposição, encaminharam-se todos os presentes para a Explanada do Turismo, em cujo restaurante lhes foi servido um

Lauto Almoço Volante

Aos brindes, usou, em primeiro lugar, da palavra o Senhor Carlos Basto, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que saudando os Governadores Civis e as Autoridades Espanholas presentes, brindou por Espanha e Portugal. Respondeu-lhe o Sr. D. Ricardo Valeiras de Tierra, Deputado Provincial e representante da Deputação Provincial de Pontevedra, agradecendo o carinho com que Barcelos sempre recebe os seus compatriotas e desejando para a nossa Terra os maiores progressos.

A finalizar, vários ranchos folclóricos procederam a uma encantadora exibição de danças e cantares regionais.

Durante a tarde, realizou-se uma visita à feira, tendo sido admirada por todos a abundância de géneros agrícolas e artesanais expostos à venda.

Pelas 17 horas, efectuou-se a abertura da **Exposição Fotográfica** do consagrado artista barcelense, António da Silva Ga-



Jardim das Barrocas — Um dos mais belos que se podem ver em Barcelos. Desde há muitos anos, que a nossa Cidade se tornou notada pelo matizado dos seus jardins, mercê do carinho com que são tratados pelo digno Chefe de Jardinagem, Sr. Joaquim Gomes da Fonseca, e pelo pessoal, tão bem orientado por este nosso bom amigo, ao qual endereçamos sinceros parabéns.

NOME DE MÃE

No Dia da Mãe, à minha querida
Mãe, D. Angelina Novais
Carvalho de Oliveira

Nome de Mãe,
singular,
nome eterno,
pedaço de estrela,
nome de céu,
primavera,
fruto maduro,
dom de Deus.

Nome de amor !...

Ajoelho
e rezo
e bendigo
o teu nome,
nome querido,
nome
da minha Mãe !

Moçambique, Maio de 1969

Alfredo Saldanha de Oliveira

VIDA RELIGIOSA

Domingo depois da Ascensão

EVANGELHO (S. João, 15, 26-27; 16, 1-4) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando vier o Paralelo que eu vos hei-de enviar, da parte do Pai, o Espírito de verdade que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim; e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Eu disse-vos estas coisas, para que não vos escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas e virá tempo em que todo o que vos matar julgará prestar serviço a Deus; e não-de fazer-vos isto, porque não conhecem ao Pai nem a mim. Ora, eu disse-vos estas coisas, para que, quando chegar esse tempo, vos lembreis que eu vo las disse.

Comentário e Aplicações

Jesus Cristo, afirmando a sua retirada para o Céu, teve o cuidado de prevenir os Apóstolos do que lhes viria a acontecer. «Expulsar-vos-ão das sinagogas... não-de fazer-vos isto, porque não conhecem o Pai nem a mim».

Anuncia-lhes assim as perseguições de que haviam de ser vítimas. Esta prevenção era não só para os dozes Apóstolos que com Ele privavam, desde há três anos, mas também para todos os homens, de todos os tempos e lugares, que se dedicassem, de qualquer maneira, ao apostolado.

Dizemos «de qualquer maneira» porque o apostolado pode exercer-se de muitos modos: pela palavra, pela pena, pelo sofrimento, pela caridade, pelo exemplo, etc.

Pela palavra. É talvez a forma mais notada mas nem sempre a mais

eficaz. É ditado certo: «as palavras voam... leva as o vento...»

Do púlpito ou do altar, fala o sacerdote ao seu auditório. Se se dirige à sensibilidade, é capaz de provocar lágrimas e soluços mas, qual enxurrada que passa e não cala, tudo se acaba, quando muito, ao pôr o pé na soleira da porta. Se o seu arazoado quer atingir as inteligências, estas raras vezes estão concentradas e, pela sua dissipação, não se deixam penetrar pelos argumentos, não acompanham a successão de ideias que o orador, mais ou menos eloquentemente, lhes vai expondo e, desta forma, não se apressam para as conclusões que seriam ponto de partida para uma fé mais esclarecida e para uma moral mais sã. Em reuniões ou conversas particulares, faz o apóstolo — sacerdote ou leigo — oportunas considerações, dá judiciosos conselhos. Porém, em grande parte dos casos, as suas palavras esbarram com preconceitos, provocam reacções, fenecem, de encontro ao riso escarinho ou ao dito jocoso...

Pela pena. É mais eficaz esta forma de apostolado mas é preciso que haja quem leia, com atenção e boa vontade, aquilo que se escreve. Infelizmente, a grande maioria do público leitor não tem disposição para se debruçar sobre artigos de formação religiosa.

Passa os olhos, quando muito, vê o assunto de que tratam e segue para diante. Não chega a deixar-se tocar pelo sumo; não está para concentrar a sua atenção em coisas desta natureza. Por este motivo, perde muita da sua eficácia.

o apostolado pela pena.

Pelo sofrimento. É este um esplêndido apostolado. O doente que se oferece, como vítima, a Deus, pela conversão dos pecadores, unindo os seus tormentos, físicos ou morais, aos de Cristo, pode alcançar resultados maravilhosos, no tocante ao bem espiritual do seu próximo.

Pela caridade. Magnífica modalidade de apostolado, ao alcance de todas as idades e condições. A esmola material, o bom conselho que, tantas vezes, livra de dificuldades futuras, que, por exemplo, evita questões judiciais, que encimha na vida quem, na vida, anda à deriva, e tantos outros processos de fazer caridade, são meios de que nenhum apóstolo deve prescindir e que poderão trazer os mais apreciáveis resultados.

Pelo exemplo. É o mais sólido alicerce de todo o apostolado. A palavra mais eloquente, o escrito mais perfeito, o sofrimento mais doloroso, a caridade mais altruísta, nada valerão, se não tiverem, como base, o bom exemplo, uma vida irrepreensível.

Não se esqueçam, porém, aquelas pessoas que se dedicam ao apostolado: terão sempre de lutar contra as forças do mal. O demónio há-de procurar impedir a sua acção; o mundo há-de contrariar os seus planos; a natureza humana, corrompida e fraca, há-de amortecer a mais pujante vitalidade.

E quantas vezes não-de apatecer as perseguições declaradas...

O Mestre preveniu nos...

Apesar de tudo, não deponhamos as armas. Continuemos sempre, mas confiando no Espírito Santo, que por a virtude em todo o nosso trabalho.

P.º F. Brito



SALÃO TOFINE CABELEIREIROS DE SENHORAS

Distinção—Beleza—Juventude
O melhor corte de Barcelos
Rua D. António Barroso
Telefone 82729

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

ESCOLA DE PATINAGEM

Quer a direcção do O. C. B. levar a efeito uma escola de patinagem para todas as crianças, meninas ou meninos, nas idades de 4 a 12 anos, para o que já se encontra aberta a inscrição, na Sede do Clube, sita à rua D. António Barroso, todos os dias úteis, das 21,30 às 23 horas, tanto para filhos dos seus associados como de qualquer associado que o deseje.

CAMPANHA DA GARRAFA

No prosseguimento desta campanha, levamos ao conhecimento do público que a mesma terá a segunda edição no domingo, dia 25 deste mês, para o que pedimos a melhor colaboração de todos os Barcelenses, o que, aliás, nunca foi negado, e que o O. C. B., desde já, muito agradece.

Gerente do Banco

Lisboa & Açores

Deu-nos o prazer da sua visita a esta Redacção, onde teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos e oferecer os seus préstimos, o Senhor António Maria Bandeira, digno Gerente da Agência do Banco Lisboa & Açores, em Barcelos.

Agradecemos a atenção dispensada e oferecemos a sua Ex.ª toda a possível colaboração.

Luz eléctrica na Avenida Dr. Sidónio Pais

Pedem-nos os moradores desta artéria, para, por nosso intermédio, agradecer publicamente aos Srs. Dr. António Vasco Alves de Faria e Bártolo Paiva, respectivamente, dinâmico Presidente da Câmara de Barcelos e incansável Vereador do Pelouro da electricidade, por dar deferimento à sua justa petição.

Parabéns. Agora já há luz, motivo porque aqui fica o agradecimento aos Homens que estão procurando alindar a nossa terra.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas F. C. e S.

Férias na Aldeia

Aluga-se em São Veríssimo, a «Quintinha dos Corações». Casa com todas as comodidades. Falar com o Sr. Augusto Pereira, no Campo 5 de Outubro
BARCELOS

Pela Franqueira

Dia da Mãe e Encerramento do Mês de Maria

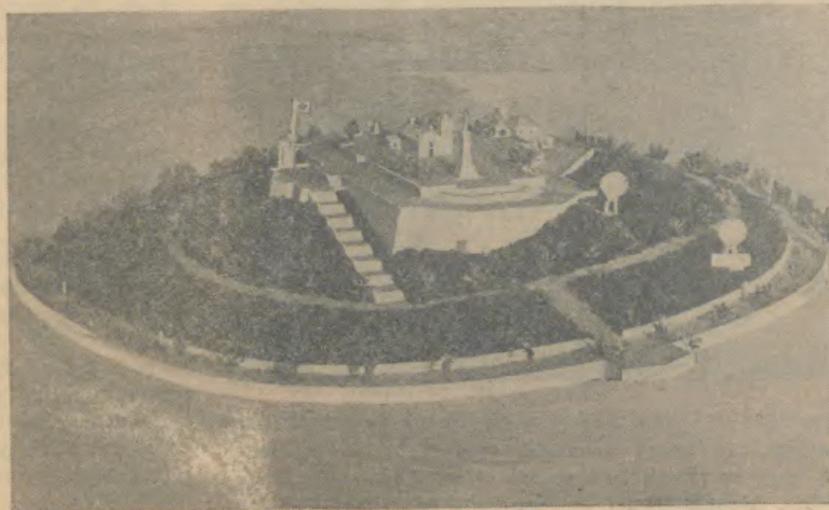
Como já vem sendo tradição, vão ter lugar, no Santuário da Franqueira, as solenidades comemorativas do Dia da Mãe e encerramento do Mês de Maria, com o seguinte programa:

Dia 25—Às 9,30 horas, concentração e partida da Igreja de Carvalhal, da Romagem de Piedade a Nossa Senhora da Franqueira.

A chegada, Missa e comunhão geral, em acção de graças e pedindo protecção para os nossos Soldados no Ultramar.

Às 15 horas, Terço, Procissão, Bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem. Dia 31—sábado—Encerramento do Mês de Maria, com uma Via-Sacra de Penitência, com partida do Convento dos Frades, pelas 21,30, e presidida pelo PRIOR DE BARCELOS, Senhor Padre Alberto da Rocha Martins, que, ao chegar à Ermidinha rezará as orações finais do mês de Maria e proferirá uma alocução.

São mais dois actos de grande religiosidade e devoção que os católicos de Barcelos e das freguesias do concelho vão promover em honra da Sua Excelsa Padroeira.



São João em Barcelinhos



Uma Comissão de barcelinenses, animados do mais louvável bairrismo, projecta levar a efeito, na sequência de uma já brilhante tradição, as festividades em honra do Santo Precursor.

Em breve, daremos o programa completo.

Secretaria Notarial de Barcelos

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante desta Secretaria:

CERTIFICO que, por escritura de vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, lavrada de folhas quatorze verso a folhas 16 verso do livro para escrituras diversas n.º 60—B do segundo Cartório a cargo do notário desta Secretaria—Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, no pacto social da sociedade comercial por quotas que gira sob a firma José A. Fontainhas & Filhos L.ª, com sede na Rua Miguel Angelo, da freguesia de Barcelinhos, da cidade de Barcelos, foram substituídos os artigos 4.º, 5.º e 6.º por outros, que ficaram com a seguinte redacção:

Artigo 4.º—O capital social, integralmente realizado, em dezembro, é de 800 000\$, dividido em seis quotas, pertencendo uma de 300 000\$ ao sócio Rafael Meira Fontainhas, uma de 400 000\$ ao sócio António Ramos Fontainhas e uma de 250 000\$ a cada 1 dos sócios Domingos Faria Fontainhas, José António Faria Fontainhas, Francisco António Faria Fontainhas e Avelino Faria Fontainhas,

Artigo 5.º—A gerência e representação da sociedade, em julho e fora dele, pertencem a todos os sócios, os quais, ficam desde já, nomeados gerentes, mas os documentos de obrigação para a sociedade deverão ser assinados por dois gerentes, um dos quais terá de ser sempre um dos sócios Rafael Meira Fontainhas ou António Ramos Fontainhas, ficando proibido aos gerentes usar a firma social em finanças, abonações, letras de favor e em todos os actos estranhos aos negócios da sociedade.

Artigo 6.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios Rafael Meira Fontainhas e António Ramos Fontainhas, os herdeiros ou representantes do falecido ou interdição representarão estes na sociedade para todos os efeitos, devendo, porém, nomear de entre si um só deles para intervir nos negócios da sociedade.

Único. Por falecimento ou interdição de qualquer dos outros sócios, os seus herdeiros ou representantes, que não sejam já sócios, à data do falecimento ou interdição não terão lugar na sociedade, recebendo apenas o que devidamente lhes pertencer, apurado no balanço do ano anterior.

Está conforme o original na parte transcrita. Secretaria Notarial de Barcelos, 18 de Março de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Armindo Pimenta Ferreira

D. Maria da Silva Ferros

Devido à falta de espaço, só hoje nos foi possível dar a infausta notícia do falecimento desta veneranda senhora, que ocorreu no dia 1, em casa de sua filha, Sr.ª D. Maria Emília Ferros Pacheco Rodrigues, esposa do nosso amigo, Sr. Emídio Pacheco Rodrigues, digno gerente da Farmácia Oliveira.

A extinta era mãe, das Sr.ªs D. Maria Assunção, D. Olinda, D. Laurinda, Carlos, Armindo, Manuel e Américo da Silva Ferros.

Era sogra dos Srs. Prof. Dr. Guilherme Pimentel, Adelino Augusto Sousa Miranda, Amílcar Magalhães Lima, Jaime Leite Romeu e das Sr.ªs D. Emília Diogo Ferros, D. Maria Emília Portas Meira Ferros, D. Maria Amélia Lopo Ferros, D. Arminda Sobral e D. Conceição Ferros.

Quereis Bom Vinho Tinto? Ide à Casa Cento e Cinco.

Largo da Madalena, 105

(Em frente ao Mercado Municipal).

FESTAS DE ANOS

No dia 17—D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho, José Maria Gomes de Carvalho, Carlos Ferros e José Manuel Lemos da Silva Correia.

Dia 18—Fernando Gomes da Silva,

Dia 19—D. Maria de Lourdes Torres Matos Carvalho e Dr. Viriato L. Alves Ferreira.

Dia 20—D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade e António Casimiro Guimarães Quinta.

Dia 21—Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, D. Maria Helena Veloso Portela, D. Beatriz Horta Carneiro e Carlos da Silva Vieira.

Cheque de Emigrante Série F. N.º 000000
Banco Nacional Ultramarino
 pagar a quantia de cinco mil escudos 5.000\$00
 mercador em _____
 em _____
 em _____

EM FRANÇA UTILIZE O CHEQUE DE EMIGRANTE*

*Apenas 5 dias depois da sua emissão em França, a família do emigrante receberá a importância transferida, sem descontos nem encargos suplementares. Informe-se na dependência ou correspondente mais próximo do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO e comunique ao seu familiar, que está em França, as vantagens deste novo serviço do

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
 o Banco do Povo ao serviço de Portugal



Chefe Henrique António da Costa Correia



No dia 14 de Maio, completou 60 anos de idade, o brioso e benemérito Chefe dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. Henrique António da Costa Correia. Desde há muitos anos que é prestimoso Dador de Sangue e valoroso elemento da humanitária Corporação dos nos-

sos Bombeiros Voluntários. Ao noticiarmos tão justa efeméride, enviamos ao nosso prezado assinante e bom amigo, as nossas sinceras felicitações, com os desejos de que continue a gozar perfeita saúde, junto de todos os seus.

DR. MÁRIO QUEIROZ — (Médico)
 CONSULTAS ÀS 11 HORAS—Rua da Igreja Matriz, n.º 1
 Telef. 82388—Barcelos

CONSERVAS

Sardinhas em: azeite, tomate, caldeirada, com pikles, picantes, sem pele e espinha.
ATUM em: azeite, tomate, caldeirada, com piri-piri e com Caril, Cavalas, Anchovas, Trutas, Enguias, Lampreia, Polvo, Lulas de caldeirada e recheadas, Mexilhão e Berbigão ao natural e picantes, Pescada, Sável, Coelho, Lebre, Pato, Perdiz, Pombo bravo, Borracho, Frango, Perú, Carne estufada, Carneiro assado, Língua de Carneiro, Costeletas de Carneiro, Língua estufada, Vitela assada, Paio com ervilhas, Dobrada à Portuguesa, Chispe de Porco com feijão branco, Mãos de Carneiro, Vitela estufada, Bifes de Hamburgo, Almôndegas, Carne à Jardineira, Guisado à Salois, Camarão, Salmão, Santola, Caviar, etc.

Preços para quantidade

A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

Telefone 82410 — A Casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

PARECE MENTIRA MAS É VERDADE!

ARMINDO DA SILVA dá 10 discos, novos e moderníssimos, a 'quem' comprar um rádio, ou um gravador ou um gira-discos. Aproveite, enquanto é tempo. ARMINDO DA SILVA
 Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

CASAMENTOS SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista
 (Vila do Conde—Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
 Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
 Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.
NOVAS INSTALAÇÕES
 Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

António Costa
 MOTORISTA

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que tem o seu carro de aluguer Mercedes Benz 220—D devidamente legalizado para viajar por toda a Europa. Telefone 82488.
GRANDE FEIRA DE FRIGORÍFICOS
 Frigoríficos para todas as exigências, para todos os gostos e para todas as bolsas. Preços especiais—Preços de Feira no Estabelecimento de ARMINDO DA SILVA
 Ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708

Agência de Viagens

«AVIBAR»

MUDOU PARA A

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, n.º 49

Em frente ao Campo da Feira, onde espera os seus estimados Clientes Telefone 82923.

BARCELOS



PRENDAS HÁ MUITAS ...

... Mas prendas que durem a vida toda e sirvam todos os dias, há poucas. Se deseja oferecer à sua esposa uma VERDADEIRA PRENDA compre uma MÁQUINA DE COSTURA, da marca Japonesa CISNE, famosa pela sua técnica perfeita.

VISITE o estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA
 Ao lado do Senhor da Cruz. Tel.82708

TRACTORES

MASSEY-FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL
 Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L da
 Telefone 24200 — BRAGA

E SUB AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

M F
MASSEI-FERGUSON
 Sub-Agência e Exposição
 GONDIFELOS-FAMALICÃO
 TELEF. 95107

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY
STAND POVOENSE
 Rua Almirante Reis 24
 TELEF. 62996
 PÓVOA DE VARZIM

Secção de carros usados

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
 154 — B A R C E L O S — 156
 Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

A PADARIA INDEPENDETE,
 sensibilizada, agradece à população a forma gentil com que deram a preferência ao seu magnífico Pão.
 Rua Dr. Manuel Pais, n.º 58 com o Telef. 82831

Farmácias de Serviço

Amanhã, estão de serviço a Farmácia Lamela, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Guarda Livros

Acceita escritas, em regimen livre Grupo A ou B. Trata todos os assuntos, relacionados com Caixas de Previdência, Fundo do Desemprego e Imposto de Transacção. Dá referências, Carta à Redacção ao n.º 12.

ALUGAM-SE

Na Rua D. António Barroso. Dois andares, juntos ou separados. Um andar, já está com instalações próprias para Cabeleireira. Informa na Rua Dr. Manuel Pais, 8—Telefone 82802—Barcelos.

Casal de criados

Precisa-se para Lavoura de pouco trabalho e em local bem situado. Informa a Redacção.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
 Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.
 Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
 Telefones Consultório 82329
 Residência 82605

César Cardoso
ADVOGADO
 Largo da Madalena, 1
 Telefone 82447
BARCELOS

Garagem e Casa

Junto à Fábrica de Fiação, em S. Veríssimo, aluga-se, casa, própria para garagem, assim como uma outra para barbearia. Falar com o Sr. José Pereira Loureiro proprietário das mesmas.
 Mulheres para fazer limpezas Admitem-se na «PANIBAR»

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- Em acção de graças pelas melhoras do Presidente Salazar, reuniram-se na Cova da Iria cerca de dez mil peregrinos.
- Por simples inspecção do terreno, foram descobertos em Moçambique vinte jazigos de perlite, minério usado como isolante na construção civil e como material decorativo.
- Na ilha da Madeira, vai ser construído um importante complexo turístico, que ficará por uns 400 mil contos.
- O inquérito ao incêndio no Instituto Hidrográfico concluiu serem indetermináveis as suas causas.
- O Chefe do Estado inaugurou a «Barragem Marcelo Caetano», primeira fase do plano de rega do Alentejo, que custou à volta de um milhão de contos.
- Embora suspensas as aulas até ao fim do ano lectivo, não se prevê qualquer adiamento de actos, na Universidade de Coimbra.
- Está praticamente concluída a barragem do Carrapatelo, no rio Douro, onde vai ser criada uma albufeira com 40 quilómetros de extensão.
- Evadiu-se dos calabouços da PIDE do Porto o chefe do grupo terrorista denominado LUAR e dos assaltantes da Agência do Banco de Portugal na Figueira da Foz.
- O sacerdote bracarense Dr. Manuel Monteiro de Castro, a trabalhar na Nunciatura Apostólica do Panamá, acaba de receber o Diploma de Advogado da Sagrada Rota Romana e do Supremo Tribunal da Signatura Apostólica, mediante exame que durou doze horas consecutivas.
- Vão ser gastos 200 mil contos, na ampliação e apetrechamento dos serviços telefónicos de Lourenço Marques.
- Regressaram da Indonésia, encantados pela maneira como foram recebidos, vários toureiros portugueses que lá deixaram a melhor impressão, nas cinco corridas efectuadas, à primeira das quais assistiram mais de cem mil pessoas, entre elas o Presidente Suharto, que felicitou os toureiros pela valentia e arte demonstrada na Festa Brava, até a desconhecida naquelas paragens.

ENSAIOS DE IMAGENS

Salvé, dia 15 de Maio de 1969
(No 10.º Aniversário Natalício de minha
Netinha, OLGA MARIA)

Olhos espreitam por todos os lados
Longa paisagem de raro tamanho!
GRANDES CADERNOS COM OS MEUS DITADOS
AOS MONTES POSTOS COM OS DE DESENHO!

Mistura densa toma posição,
Ao trocar sinais de boas maneiras,
Rindo, cantando, com animação,
A dar conta de si nas brincadeiras...

Dez anos fez, há pouco, quem não cala
A razão que nos trouxe a esta sala...

Gracejos, também gosto sejam ditos,
Refulgentes de humor no seu conceito,
A retratar-se em risos infinitos,
Cingidos aos mais cristalinos gritos,
A penetrar ouvidos a seu jeito!?

Cabelos desgrenhados pelo vento
Agreste, com fracções em correria,
Recolhe fragorosa rebeldia,
Despida dos assomos do tormento!
Ondas, a murmurar os seus queixumes,
Sobre as águas do mar em movimento,
Ostentam madrigais a riscar lumes...

Também quero vincar minha presença
A esta divertida caminhada,
Vibrando como quem se não dispensa
A bailados de forma 'stilizada...
Repetir, com ahegas vultuosas,
Esta data, Deus queir'em mar de rosas
Seguida doutras mais por boa 'STRADA!

Barcelos, 15—Maio—1969

OSCAR DESCARO

AQUI, JANELA DE FÃO
AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

Foi com viva satisfação que recebemos a notícia de que o nosso prezado assinante, Sr Rui Gomes, muito considerado concessionário do conjunto Hoteleiro da Sofir, havia adquirido o local do Café do Rio, para nele instalar um estabelecimento, à altura da projecção da nossa terra, isto é, um autêntico café.

Situado na Avenida Dr. Manuel Pais, junto ao velho Cortinhal, tendo por fundo uma das mais belas panorâmicas do Cávado, a extraordinária visão de Rui Gomes há-de, certamente, tirar os devidos efeitos, já na próxima época balnear, do plano que concebeu, ao dotar aquele local, situado no coração de Fão, dum estabelecimento que o virá movimentar. De facto, o estabelecimento lá existente vivia, desde há muito, um ambiente bem distante da sua verdadeira função, que, com certeza, se há-de modificar com a presença de Rui Gomes, uma vez que é seu intento dar a Fão aquele estabelecimento de que nos havemos de orgulhar e deixar a mais grata e melhor recordação em todos aqueles que nos visitem, sejam nacionais sejam estrangeiros. Louvamos, inteiramente, a coragem de Rui Gomes, pela sua decisão e vontade em concorrer pela elevação da nossa terra, ao dar-lhe uma casa que nos orgulhe e, igualmente, fazemos votos muito sinceros para que o seu esforço, na procura de fazer de Fão uma terra de autêntico turismo, seja por todos bem compreendida. Assim o esperamos.

Zé de Fão

O nosso 1.º aniversário

Foram numerosíssimas as provas de franco aplauso, recebidas na passagem do 1.º aniversário da «nossa» Janela e, todas elas, com idêntica solicitação — a sua transformação numa ampla varanda.

Da capital do Império recebemos uma interessante carta, alusiva à data, do nosso Diamantino e, igualmente, se manifestou o nosso amigo Luis Viana, das terras da Alemanha.

A estas duas cartas nos havemos, oportunamente, de referir.

Procissão

Cumprindo as disposições estatutárias, foi levada a efeito pela Veneranda Irmandade do Senhor Bom Jesus, cuja procissão eucarística, desde os tempos do saudoso Amândio Teixeira, tem vindo a aumentar o seu percurso, devendo procurar-se levar até ao extremo norte de Fão, dando-se desta forma a imponência que merece, de forma a trazer a Fão numerosos devotos do Senhor de Fão.

Também é parecer nosso que tal procissão deverá, para maior solenidade e prestígio, ser acompanhado por uma banda de música e, onde todos pagam, nada é caro.

A tradição dos raminhos das crianças, em homenagem à Santa Cruz, é um costume que não deve deixar perder-se.

Notícias pessoais

Passou uns dias entre nós, a tratar de vários assuntos, o nosso prezado assinante e amigo, Sr. Diamantino Gonçalves dos Santos, o qual, brevemente, voltará até nós, para passar as suas férias.

Completou 80 anos, no passado dia 9, o nosso prezado conterrâneo, Sr. Cândido Alves dos Reis, a quem seus familiares, e dum modo especial os nossos amigos e esposas, Dr. Albino Campos, muito digno professor liceal e Dr. Hipólito Reis, ilustre prof. assistente da Faculdade de Medicina do Porto, respectivamente genro e filho e bem assim as suas numerosas proles dedicaram uma especial festa ao aniversariante.

Com o nome de António Eduardo, foi baptizado o primogénito do nosso assinante e digno funcionário dos C. T. T., em Fão, Sr. António Gomes Viana, tendo servido de padrinhos os estudantes António e Maria Isabel da Rocha Almeida Gomes, primos do baptizando e filhos do nosso bom amigo Dr. Francisco de Almeida Gomes, ilustre Clínico nos Hospitais de Santo António e Militar do Porto.

O homem «sem cabeça»

Segundo a versão a correr, em determinadas encruzilhadas do Ramalhão, aparece, a altas horas da noite, um «home sem cabeça», o que traz apreensiva certa gentinha que em tudo acredita...

O nosso povo, melhor, certo povo, fácil de suggestionar, acredita nestas versões que, a maior parte das vezes, trazem «água no bico» e encobrem certos jogos, determinados malabarismos.

Não acreditamos, fancamente, nessas almas e, muito menos, nesse «home sem cabeça» a quem, certamente, uma boa marmeleirada nas costas fará saltar a cabeça dentre os ombros...

Aguardemos algum tempo mais, na esperança de que se faça a respectiva luz, com o «home com a cabeça no sítio»...

Ao fechar da janela...

O «SAMBÁ»

O nosso correligionário A. Vieira, que passou uma parte da sua actividade em terras de Vera Cruz, onde conheceu, por dentro e por fora, certas «caras», foi sempre

um fervoroso adepto do «samba», desse samba que tanto apreciava, sobretudo, nas grandes marchas carnavalescas do Rio. Assim, a cada passo, é uma alegria ouvi-lo, lá pela oficina, a cantarolar determinados estribilhos, de que tanto e tanto gosta.

Ainda há dias, enquanto o Né dedilhava a sua viola, o amigo Vieira ia cantarolando a sua modinha predilecta.. E quem é o pai da criança? Sei lá... sei lá...

Doce e Salgada

Tem razão? Há um homem muito conhecido, na terra de Varzim. Nem que me matem não declaro quem é. Tem espírito e pensamentos que, dão certo.

É ele que fala: «vivo alegre. Se há, come-se, não havendo—acontece—vamos ao asilo (Beneficente) e come-se o caldo. Não se morre de fome».

Não podemos fazer nossas as frases do bom artista, que nunca foi à beneficente, dá um exemplo que aproveito, para dizer que há quem o use e ponha em prática. Miséria.

Todos temos obrigação de trabalhar para que não nos falte o preciso e aos nossos. Quando gastos, a complacência da caridade mas esta só e quando a infelicidade nos bata à porta e nunca proposita-la. O propósito é uma ofensa à mãe natureza, que vela por todos nós.

A doutrina do homem em causa morre. Ninguém a deve tomar como legal e prática. Comer e beber quando há e não guardar para quando não há, não é doutrina, porque a «Casa dos Pobres» Beneficente — é para os que não podem ganhar; não têm saúde; são extremamente pobres e envergonhados.

Tome nota o homem de quem sou amigo e já tenho louvado pelos seus magníficos trabalhos, pedindo-lhe para que guarde para amanhã as sobras de hoje.

D. V.

Por esse mundo além

♦ O Presidente Nixon pediu ao Congresso a aprovação de duas leis severas contra as publicações e anúncios pornográficos, com penas que podem atingir cinco anos de prisão e 50 mil dólares de multa.

♦ Um agente dos «Serviços Secretos Russos» fugiu para Berlim Ocidental e favoreceu a descoberta de importante rede de espionagem comunista.

♦ Segundo o costume de 16 séculos, lique fez-se, na primeira semana de Maio, o sangue de S. Januário, o que os Napolitanos consideram bom prenúncio.

♦ Para a presidência do Comité do Pessoal Científico e Técnico da O. C. D. E., foi eleito, por unanimidade, o delegado de Portugal, dr. Caetano da Cruz Vidal.

♦ O Dr. Blaiberg, o homem que vive, há mais tempo, com um coração alheio, tornou ao exercício da sua profissão de dentista, extraindo dois dentes a uma cliente «como nos velhos tempos»

♦ O rei Frederico da Dinamarca inaugurou o túnel submarino de Limfjord, na estrada «Europa Três», que liga Estocolmo a Lisboa.

♦ A Sagrada Congregação dos Ritos foi desmembrada, por decreto do Santo Padre, em dois organismos: Congregação para o Culto Divino e Congregação para os Processos de Canonização.

♦ Numa mensagem ao Congresso, o Presidente Nixon afirma que 16 milhões de americanos, na sua maioria negros, passam fome.

♦ A Comissão de Obras Públicas de Itália concedeu cerca de 160 mil contos, para a consolidação do solo onde se ergue a Torre de Pisa, em perigo de aumentar a sua inclinação.

♦ Na Índia, naufragou um «ferry boat», com 200 passageiros, e supõe-se que tenha morrido a maior parte.

♦ Nas últimas três semanas, morreram, na Rússia, treze generais, vítimas talvez das privações e estragos da segunda guerra mundial.

♦ O General De Gaulle, foi passar férias à Irlanda, donde só regressará quando terminarem as eleições presidenciais na França.